

ACOMPANHAMENTO COP28 - DUBAI

	UND	NOME	CARGO	JUSTIFICATIVA	DIÁRIAS	PASSAGENS	TOTAL	SEGURO VIAGEM
01	GM	MARIA OSMARINA MARINA DA SILVA VAZ DE LIMA	Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima	Nos termos do art. 1º do Anexo do Decreto nº 11.349/2023, competem ao MMA as discussões afetas à mudança do clima. Neste contexto, enquanto autoridade máxima do órgão, cabe à Ministra representá-lo no Segmento de Alto Nível da Conferência das Partes (COP), que possui agenda negociadora e logística próprias, o que inclui a restrição de acesso a espaços físicos reservados às altas autoridades presentes.	R\$ 26.275,73	R\$ 11.880,70	R\$ 38.156,43	R\$ 1.762,28
02	GM	MURIEL SARAGOUSSI	Colaboradora Eventual	Dadas as competências da Ministra Marina Silva e os desafios da agenda que cumprirá na COP-28 em Dubai, faz-se necessário seu assessoramento pessoal para providências logísticas, demandas de hospedagem, deslocamento, alimentação e medicação. Além disso, poderá apoiar pontualmente com questões de conteúdo, quando for necessário.	R\$ 23.514,59	R\$ 16.104,02	R\$ 39.618,61	R\$ 1.106,32
03	ASCOM	ANA ROSA DE CARVALHO ALVES	Coordenadora-Geral de Comunicação Social e Imagem Institucional	A participação justifica-se pelo art. 6º do Decreto 11.349/2023, que determina como atribuições da Assessoria Especial de Comunicação Social: "II - assessorar o Ministro de Estado e os demais dirigentes nas ações de comunicação social; III - atender às solicitações dos órgãos de imprensa; IV - gerenciar e manter atualizado o sítio eletrônico do Ministério, a intranet e os seus perfis em redes sociais, em especial a produção e a publicação de notícias e esclarecimentos". O trabalho na COP28 incluirá coordenar demandas de imprensas para o MMA, facilitar pedidos de entrevista para a ministra Marina Silva, secretários e outros representantes do ministério, além de produzir notícias institucionais sobre a conferência.	R\$ 24.181,44	R\$ 12.964,27	R\$ 37.145,71	R\$ 1.158,28

04	ASCOM	FELIPE DA SILVEIRA WERNECK	Chefe da Assessoria Especial de Comunicação Social	<p>A participação justifica-se pelo art. 6º do Decreto 11.349/2023, que determina como atribuições da Assessoria Especial de Comunicação Social: "II - assessorar o Ministro de Estado e os demais dirigentes nas ações de comunicação social; III - atender às solicitações dos órgãos de imprensa; IV - gerenciar e manter atualizado o sítio eletrônico do Ministério, a intranet e os seus perfis em redes sociais, em especial a produção e a publicação de notícias e esclarecimentos". O principal objetivo da participação é coordenar as divulgações do MMA durante a conferência (como os resultados obtidos desde janeiro no combate ao desmatamento na Amazônia) e assessorar a ministra e representantes do ministério em entrevistas, discursos e outras atividades durante os eventos de alto nível na 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP28).</p>	R\$ 24.937,11	R\$ 13.659,01	R\$ 38.596,12	R\$ 1.134,86
05	ASIN	RAFAEL JACQUES RODRIGUES	Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais	<p>Nos termos do art. 7º do Anexo do Decreto nº 11.349/2023, compete à Assessoria Especial de Assuntos Internacionais: "II - preparar e acompanhar as audiências do Ministro de Estado e dos demais dirigentes do Ministério e de suas entidades vinculadas com autoridades estrangeiras" e "III - coordenar, acompanhar, orientar e subsidiar a participação do Ministério em foros e eventos internacionais que tratam de questões relativas às suas competências". Sobretudo no caso da UNFCCC, as reuniões da Conferência das Partes (COPs) apresentam não só uma intricada agenda negociadora, mas também o atendimento de inúmeros pedidos de reuniões bilaterais com as autoridades presentes. No caso da Ministra Marina Silva, essas demandas de encontros se avolumam e acumulam, exigindo o permanente acompanhamento e articulação do Chefe da Assessoria Internacional com suas contrapartes de outros países e organismos internacionais, para os necessários ajustes logísticos e de agenda. O representante da ASIN/MMA ajudará, portanto, na elaboração e revisão de subsídios e de discursos da Ministra e do Secretário Executivo, bem como no agendamento de reuniões com contrapartes de outros países e representantes do Ministério das Relações Exteriores.</p>	R\$ 26.275,73	R\$ 11.880,70	R\$ 38.156,43	R\$ 1.106,32

06	ASIN	PEDRO MARIANO MARTINS PONTES	Coordenador-Geral de Cooperação Bilateral	<p>Nos termos do art. 7º do Anexo do Decreto nº 11.349/2023, compete à Assessoria Especial de Assuntos Internacionais: "III - coordenar, acompanhar, orientar e subsidiar a participação do Ministério em foros e eventos internacionais que tratam de questões relativas às suas competências" e "V - atuar como interlocutor do Ministério e das entidades a ele vinculadas junto ao Ministério das Relações Exteriores". O Segmento de Alto Nível da Conferência das Partes (COP) possui agenda negociadora e logística próprias, o que inclui a restrição de acesso a espaços físicos reservados às altas autoridades presentes. Geralmente, as tratativas relativas a esses encontros são conduzidas pelas chancelarias dos países. Ademais, no caso da COP-28 da UNFCCC, a Ministra Marina Silva não deve ser a única representante de alto nível do Governo Brasileiro, de modo que se faz necessária a intermediação de um Assessor Internacional com fluxo junto ao Ministério das Relações Exteriores e ao Secretariado da UNFCCC, para a obtenção facilitada de acesso e informação restritas.</p>	R\$ 24.917,76	R\$ 11.880,70	R\$ 36.798,46	R\$ 1.106,32
----	------	---------------------------------	--	---	---------------	---------------	---------------	--------------

07	ASIN	INEZ VAROTO CORREA	Analista Ambiental e Coordenadora-Geral de Cooperação Multilateral, Substituta	<p>Nos termos do art. 7º do Anexo do Decreto nº 11.349/2023, compete à Assessoria Especial de Assuntos Internacionais: "III - coordenar, acompanhar, orientar e subsidiar a participação do Ministério em foros e eventos internacionais que tratam de questões relativas às suas competências" e "VIII - supervisionar e acompanhar a negociação e a implementação dos atos internacionais nas áreas de competência do Ministério". Sobretudo no caso da UNFCCC, as reuniões da Conferência das Partes (COP) apresentam intrincada agenda negociadora, que exige o acompanhamento por servidores experientes e qualificados para a defesa dos interesses nacionais. Ademais, como está prevista a participação da Ministra Marina Silva na COP-28 em Dubai, faz-se necessário dotá-la de subsídios fundamentados e atualizados para as negociações no Segmento de Alto Nível e para as audiências bilaterais com representantes de outros países e organismos internacionais. A servidora é responsável pela temática de mudança do clima no âmbito da ASIN e tem acompanhado o processo de preparação para a COP de Dubai, tanto no âmbito do MMA quanto em nível interministerial coordenado pelo MRE. Tem se debruçado particularmente sobre os documentos afetos à temática de meios de Implementação, com especial foco em assuntos relacionados a financiamento, perdas e danos, capacitação, assistência técnica e transferência de tecnologia e transição justa.</p> <p>Além disso, foi designada para participar de programa voltado para o intercâmbio entre negociadores governamentais e especialistas de clima, que ocorreu de 19 a 26 de agosto de 2023, na sede da Universidade de Oxford, no Reino Unido, onde teve a oportunidade de conhecer as posições negociadoras preliminares de outros países em desenvolvimento e países europeus, capacitando-se para o apoio na construção das posições brasileiras na COP28.</p>	R\$ 22.506,00	R\$ 11.704,38	R\$ 34.210,38	R\$ 1.095,36
08	SECD	ANDRE RODOLFO DE LIMA	Secretário Extraordinária de Combate ao Desmatamento	<p>O desmatamento é a principal fonte de emissões de gases de efeito estufa, assim, o controle do desmatamento dialoga com o tema da COP28.</p> <p>Neste contexto, nos termos do Decreto nº 11.349/2019, compete à SECD "propor políticas, normas e estratégias destinadas à redução e ao controle do desmatamento e dos incêndios florestais nos biomas brasileiros, em especial na Amazônia e no Cerrado".</p>	R\$ 14.079,24	R\$ 10.140,36	R\$ 24.219,60	R\$ 721,86

09	SECD	RAONI GUERRA LUCAS RAJÃO	Diretor do Departamento de Políticas para Controle do Desmatamento e Queimadas	O Diretor irá apoiar tecnicamente as negociações sobre o artigo 6 do Acordo de Paris, que tem impacto no REDD+, assessorar a Ministra e o Secretário André Lima, e apresentar os resultados obtidos pela gestão em eventos que ocorrem dentro da COP. Raoni é o Diretor do MMA responsável pela elaboração dos Planos de Ação para controle do desmatamento nos biomas brasileiros e, sendo o desmatamento a principal fonte de emissões de gases de efeito estufa, este planos dialogam diretamente com o tema da COP-28.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
10	SNQA	ADALBERTO FELICIO MALUF FILHO	Secretário Nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental	Entre as iniciativas em andamento da Secretaria, que poderão ser discutidas na COP com o apoio e a articulação internacional, estão o Programa Cidades Verdes Resilientes, a Transição Energética em Edificações Solares Públicas e Sociais, bem como a promoção da mobilidade urbana sustentável através do apoio a projetos de eletrificação da frota de ônibus e à micromobilidade elétrica nas cidades. Além disso, buscamos estimular inovações e soluções tecnológicas que visem à redução das emissões de gases de efeito estufa, à promoção da economia circular e ao uso de energias limpas nas cidades. Nosso objetivo é estabelecer diretrizes ambientais e climáticas para a mobilidade urbana e apoiar os entes federativos, incluindo os municípios, na adaptação dos ambientes urbanos às mudanças climáticas."	R\$ 20.649,30	R\$ 10.355,43	R\$ 31.004,73	R\$ 868,58
11	SNMC	ALOISIO LOPES PEREIRA DE MELO	Diretor de Políticas de Mitigação, Adaptação e Instrumentos de Implementação	Justifica-se a participação no evento, de acordo com o Decreto 11.349, em seu art. 27, IX - subsidiar, assessorar e participar, em articulação com a Assessoria Especial de Assuntos Internacionais e com o Ministério das Relações Exteriores, de negociações e eventos internacionais relacionados aos temas de sua competência. 1. Acompanhar o trilha político sobre financiamento climático e novo acordo climático; 2. Participar das negociações sobre artigo 6.2 e 6.4 do Acordo de Paris; 3. Apoiar a realização de eventos no Espaço Brasil; e 4. Participar de diálogos em outros pavilhões sobre mercado de carbono, política nacional de mudança do clima e finanças climáticas.	R\$ 24.552,00	R\$ 10.457,60	R\$ 35.009,60	R\$ 1.079,99
12	SNMC	ANA AMELIA CAMPOS TONI	Secretária Nacional de Mudança do Clima	1. Participar de eventos no Espaço Brasil e em outros espaços; 2. Apoiar MRE nas negociações de alto nível dos itens de agenda da COP e CMA, especialmente Global Stocktake, e na coordenação com os grupos negociadores ABU e BASIC; 3. Representar a Sra Ministra quando necessário; e 4. Promover bilaterais de interesse da SMC.	R\$ 26.043,14	R\$ 9.711,55	R\$ 35.754,69	R\$ 1.069,01

13	SNMC	ANA PAULA LEITE PRATES	Diretora de Departamento de Oceano	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar das negociações sobre oceanos, perdas e danos e gênero 2. Apoiar a realização de eventos no Espaço Brasil 3. Participar de diálogos em outros pavilhões sobre inclusão das zonas costeiras e marinha em estratégias de clima 	R\$ 24.554,97	R\$ 9.711,55	R\$ 34.266,52	R\$ 1.069,01
14	SNMC	ANDRE LUIZ CAMPOS DE ANDRADE	Diretor do Departamento de Apoio ao Conselho Nacional de Mudança do Clima e Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar das negociações sobre Transição Justa e Capacity Building 2. Apoiar a realização de eventos no Espaço Brasil, assim como na articulação dos diferentes segmentos da sociedade que estão envolvidos na estruturação do Espaço. 3. Participar de diálogos em outros pavilhões sobre governança climática, política nacional de mudança do clima, hidrogênio e taxonomia verde. 	R\$ 16.245,57	R\$ 10.483,56	R\$ 26.729,13	R\$ 733,43
15	SNMC	ÉRICO RIAL PINTO DA ROCHA	Coordenador-Geral de Mitigação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar das negociações sobre artigo 6.8 e financiamento climático 2. Apoiar a realização de eventos no Espaço Brasil 3. Participar de diálogos em outros pavilhões sobre finanças climáticas. 	R\$ 23.808,00	R\$ 10.457,60	R\$ 34.265,60	R\$ 1.079,99
16	SNMC	HUGO DO VALE MENDES	Coordenador do Gabinete, Secretaria Nacional de Mudança do Clima	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenar a realização de eventos no Espaço Brasil, assim como na articulação dos diferentes segmentos da sociedade que estão envolvidos na estruturação do Espaço. 2. Participar das negociações do item Transição Justa e Global Stocktake (Avaliação Global de desempenho. 3. Participar de reuniões e eventos sobre a COP-30. 	R\$ 33.016,04	R\$ 9.711,60	R\$ 42.727,64	R\$ 1.069,01
17	SNMC	INAMARA SANTOS MELO	Coordenadora-Geral do Departamento de Mitigação, Adaptação e Instrumentos de Implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar das negociações de Adaptação 2. Apoiar a realização de eventos no Espaço Brasil. 3. Participar de diálogos em outros pavilhões sobre planos nacionais de adaptação, justiça climática, emergência climática. 	R\$ 23.808,00	R\$ 10.457,60	R\$ 34.265,60	R\$ 1.079,99
18	SNMC	MONIQUE SACARDO FERREIRA	Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Mudança do Clima	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assessorar a Secretária de Mudança do Clima, na articulação de compromissos bilaterais, multilaterais, agendas políticas. 2. Participar das negociações de Global Stocktake e aspectos referentes a pagamentos por resultados de REDD+ 3. Coordenar o funcionamento do Espaço Brasil, incluindo articulação dos diferentes segmentos da sociedade que estão envolvidos na estruturação do Espaço. 	R\$ 23.810,88	R\$ 9.711,55	R\$ 33.522,43	R\$ 1.069,01

19	SECEX	JOAO PAULO RIBEIRO CAPOBIANCO	Secretário Executivo	<p>Nos termos do art. 12 do Anexo do Decreto nº 11.349/2023, compete à Secretaria-Executiva: "I - assistir o Ministro de Estado na definição das diretrizes e na implementação das ações da área de competência do Ministério;" e VI - coordenar o processo de captação de recursos de fontes internacionais" e "VII - supervisionar e coordenar os programas com financiamentos de organismos internacionais, a implementação dos acordos internacionais e a execução dos convênios e dos projetos de cooperação técnica nacional e internacional".</p> <p>Sendo assim, a participação do Secretário-Executivo na 28ª Conferência das Partes no âmbito da Convenção do Clima estará dedicada a assistir à Ministra de Estado de Meio Ambiente e Mudança do Clima e, quando essa não estiver disponível, representar institucionalmente o Ministério nas negociações oficiais que se darão no âmbito da UNFCCC. E, sendo o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima responsável pela liderança da política de mudança no clima no Brasil, desempenhará papel central nessa negociação internacional. Entre os itens de negociação no âmbito da Convenção do Clima nesta 28ª COP, destacam-se o Global Stocktake e a operacionalização do Fundo de Perdas e Danos.</p> <p>O Brasil também apresentará durante a COP28 uma proposta, desenhada inicialmente pelo MMA, de mecanismo global de pagamento por florestal.</p> <p>Dessa forma, a participação do Secretário-executivo será dedicada para a apresentação e negociação deste inovador mecanismo, que poderá gerar benefícios substanciais ao Brasil e garantir a floresta em pé.</p> <p>Além da agenda oficial de negociação da UNFCCC, a COP28 gera a oportunidade de atender a convites de participação em debates e reuniões bilaterais que sejam de interesse da política ambiental e climática brasileira.</p> <p>Em suma, o Secretário-executivo, acompanhará e subsidiará a Ministra no exercício de suas competências como autoridade máxima deste Ministério, em especial como chefe da delegação brasileira. O período de afastamento do país e, portanto, de participação na referida reunião internacional condiz com a data oficial da 28ª COP, destacando que é usual que parte substancial da negociação é consensuada por todos os países nos últimos dias, dada a complexidade dos assuntos.</p>	R\$ 17.555,30	R\$ 38.995,22	R\$ 56.550,52	R\$ 1.598,00
----	-------	-------------------------------	----------------------	--	---------------	---------------	---------------	--------------

20	SECEX	RODRIGO MARTINS VIEIRA	Diretor do Departamento de Gestão de Fundos e Recursos Externos	<p>Nos termos do art. 12 do Anexo do Decreto nº 11.349/2023, compete à Secretaria-Executiva: "VI - coordenar o processo de captação de recursos de fontes internacionais" e "VII - supervisionar e coordenar os programas com financiamentos de organismos internacionais, a implementação dos acordos internacionais e a execução dos convênios e dos projetos de cooperação técnica nacional e internacional".</p> <p>Na COP 16, em 2010, as Partes estabeleceram o Green Climate Fund (GCF) e em 2011 também o designaram como entidade operadora do mecanismo financeiro. É na COP que se decide sobre suas políticas, prioridades de programas e critérios de elegibilidade para financiamento. Além de fornecer orientação ao GEF e ao GCF, as Partes estabeleceram dois fundos especiais - o Fundo Especial para Mudanças Climáticas (SCCF) e o Fundo para Países Menos Desenvolvidos (LDCF), ambos administrados pelo GEF - e o Fundo de Adaptação (AF) estabelecido no acordo do Protocolo de Quioto em 2001.</p> <p>Considerando o acima exposto, e as atribuições do Secretário-Executivo nas agendas de financiamento climático, perdas e danos e transição justa, faz-se necessária a participação do Diretor do Departamento de Gestão de</p>	R\$ 20.920,62	R\$ 10.661,96	R\$ 31.582,58	R\$ 946,91
21	SECEX	GUILHERME BARBOSA CHECCO	Diretor de Programa	<p>Tendo em vista as competências da Secretaria-Executiva previstas no Art.12 do Decreto nº 11.349/202, bem como as atribuições do Secretário-Executivo no referido evento, faz-se necessário seu assessoramento e acompanhamento durante seu período de participação no evento, em especial nos processos de negociação de todos os itens da referida Conferência.</p> <p>Dessa forma destacam-se os seguintes temas que serão objeto de negociação e que, portanto, o Diretor de Programa irá assessor o Secretário-executivo e a Ministra de Estado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - agenda de financiamento climático; - agenda de perdas e danos; - agenda de transição justa; e - segmento de alto nível. <p>A participação no período proposto se justifica pelas negociações se estenderem nas duas semanas do evento.</p>	R\$ 18.150,00	R\$ 12.852,67	R\$ 31.002,67	R\$ 842,94

			<p>Em consonância com o Decreto 11.349, em seu artigo 31 - XI, - Artigo 31, subsidiar, assessorar e participar, em articulação com a Assessoria Especial de Assuntos Internacionais e com o Ministério das Relações Exteriores, de negociações e eventos internacionais relacionados aos temas de sua competência, a Secretaria Nacional de Bioeconomia tem como missão a difusão e o estímulo à bioeconomia como modelo de desenvolvimento justo e ético baseado no uso sustentável dos ativos da biodiversidade brasileira.</p> <p>A participação da SNBC na COP28 permitirá levar ao conhecimento de atores internacionais sobre a construção da agenda de bioeconomia brasileira, possibilidades e oportunidades já em curso no governo brasileiro e fortalecer discussões sobre a bioeconomia em âmbito global. Desta forma, entendemos que participação na COP 28 vai propiciar a discussão sobre a contribuição da bioeconomia do Brasil na formulação dos compromissos climáticos.</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--

22	SNBC	CARINA MENDONÇA PIMENTA	Secretária Nacional de Bioeconomia	<p>Considerando ainda a provável criação, no G20 - que será presidido a partir de dezembro pelo Brasil - de Grupos de Trabalho que discutirão temas de bioeconomia, a participação na COP28 ajudará a enfatizar os desafios de países mega diversos e com grandes florestas para eliminar o desmatamento, conservar e recuperar os ecossistemas florestais e a biodiversidade e promover o desenvolvimento de uma sociobioeconomia florestal sustentável de baixo carbono.</p> <p>Sendo o Brasil o detentor da maior biodiversidade no mundo, temos ciência da necessidade de trazer a bioeconomia brasileira ao conhecimento em escala mundial e também a preocupação do estado brasileiro em aportar as principais estratégias de mudança de paradigma produtivo e econômico e para promover a transição para uma economia de baixo carbono, uma das estratégias que permite conciliar os desafios ambientais e climáticos com os desafios sociais e econômicos.</p> <p>As agendas de trabalho terão início em 03 de dezembro e se estendem até 12 de dezembro de 2023 e contará com participação em painéis que tratam dos temas afetos à SBC, como Sistemas Agroalimentares e Sociobiodiversidade; Soluções Baseadas na Natureza e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; Programa ARPA e alinhamentos com a proposta de governo para o fortalecimento da sociobioeconomia; Política Nacional de Bioeconomia e Transformação Rural e Inclusiva; Sociobioeconomia para o clima e biodiversidade; além de reuniões bilaterais com o Governo Britânico, Sociedade Civil e eventos com BNDES, Banco do Brasil e Sebrae, para discussão e alinhamento de proposta de projetos de cooperação.</p> <p>A Secretaria Nacional de Bioeconomia também promoverá painel que discutirá a Construção da Política Nacional de Bioeconomia frente aos desafios do G20, além da preparação para a COP30, que ocorrerá no Pavilhão Brasil, no dia 09 de dezembro de 2023.</p>	R\$ 19.176,44	R\$ 10.365,86	R\$ 29.542,30	R\$ 868,58
----	------	----------------------------	---------------------------------------	--	---------------	---------------	---------------	------------

23	SNBIO	FABIOLA MARONO ZERBINI	Diretora do Departamento de Florestas	<p>O principal motivo de participação da Diretora Fabíola Zerbini, como única representante da SBio na COP, é apresentar e debater com a comunidade global a retomada da política nacional de recuperação da vegetação nativa (PROVEG/PLANAVEG), reforçando o compromisso anunciado originalmente na COP 15 de recuperar 12 milhões de hectares em território nacional, como importante eixo estratégico da agenda climática nacional (NDC), de conservação da biodiversidade e de promoção de justiça social. Nesse contexto, foram apresentadas propostas de sessões/painéis relacionados a 5 eixos prioritários desse processo de retomada: 1) INTELIGÊNCIA ESPACIAL E MONITORAMENTO DA RECUPERAÇÃO: apresentação dos dados atualizados sobre a Linha Base de monitoramento da recuperação da vegetação nativa na esfera federal, atualizada a partir de dados TerraClass/INPE, validadas pelo CONAVEG em reunião de 28/Nov;</p> <p>2) MECANISMOS FINANCEIROS / ATRAÇÃO DE RECURSOS: Lançamento do Edital do Amazônia Viva em parceria com BNDES anunciado de forma combinada com outras fontes e arranjos financeiros público-privados articulados para avanço na agenda de recuperação;</p> <p>3) PROJETO ASL PAISAGENS SUSTENTÁVEIS / RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA NA AMAZÔNIA: apresentar os avanços do projeto ASL em implementação junto a 4 estados da Amazônia: AC, PA, RO e AM, com participação de secretários de meio ambiente de cada um desses estados, e de anúncios de políticas públicas, recursos atraídos e dos planos aprovados para os próximos anos em torno de recuperação de áreas degradadas em UCs federais. Para além dessas atividades, a Diretora recebeu convites de inúmeras organizações para participar de mesas e painéis relativos ao tema da recuperação da vegetação nativa e manejo florestal sustentável apresentando os avanços e planos relacionados a políticas públicas dessa temática - tão logo a agenda de eventos esteja consolidada, a diretora compromete-se a compartilhar com os demais membros da delegação. Ressalte-se que a ida da Diretora está sendo financiada pelo Projeto ASL, em função do mesmo apresentar como objetivo a integração entre países e o debate global de seus resultados e avanços. Por fim, como representante da SBio, a Diretora vai participar de eventos e apoiar a delegação brasileira nas negociações da Convenção nos temas afins à Secretaria.</p>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
----	-------	------------------------	---------------------------------------	--	----------	----------	----------	----------

24	SNPCT	EDEL NAZARE SANTIAGO DE MORAES	Secretária Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável	<p>A SNPCT (Secretaria de Povos e Comunidades Tradicionais) assume a responsabilidade de destacar, em fóruns internacionais de discussão, como a COP 28 (28ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas), a presença fundamental de Povos e Comunidades Tradicionais. Esses Povos desempenham um papel essencial na garantia da proteção e no desenvolvimento sustentável das florestas, mantendo uma ligação profunda com a natureza ao longo de gerações. O propósito desta iniciativa é enriquecer o diálogo na 28ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas, ressaltando a importância de assegurar o bem-estar dessas comunidades, bem como dos agricultores familiares.</p> <p>A Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais Edel Moraes, atuará:</p> <p>Na busca de garantir espaços de dialogo durante a COP 28 (28ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas), para Povos e Comunidades Tradicionais;</p> <p>Em evidenciar o papel essencial dos PCTS na garantia da proteção e no desenvolvimento sustentável das florestas, mantendo uma ligação profunda com a natureza ao longo de gerações;</p> <p>Em fortalecer espaços de debate demonstrando a importância da participação dos Povos e Comunidades Tradicionais – PCTS, nos espaços de dialogo nacional e internacional e no reconhecimento dos direitos dos povos e comunidades tradicionais.</p> <p>Na participação de negociações apresentando evidencias da necessidade de se considerar as vivências dos PCTS e a sua importância para o enfrentamento das mudanças climáticas.</p> <p>A Secretária coordenará dois painéis com os temas: "Proteção e Participação Social construindo resiliência às Mudanças Climáticas" e "A governança e a gestão de recursos hídricos como ferramenta de adaptação e mitigação às mudanças climáticas – Rumo à agenda da transformação".</p> <p>Participará de 06 painéis de debate como painalista, apresentando os trabalhos desenvolvidas pela SNPCT no desenvolvimento de ações de preservação dos recursos naturais, como solos, água e vegetação nativa, bem como a diversidade biológica agrícola, além de estimular o processo de alternativas econômicas para os territórios ocupados por povos tradicionais, comunidades e agricultores familiares. Além de assessorar e representar a Senhora Ministra Marina Silva em alguns espaços do evento.</p>	R\$ 17.326,75	R\$ 13.962,20	R\$ 31.288,95	R\$ 742,49
----	-------	--------------------------------	---	---	---------------	---------------	---------------	------------

25	IBAMA	JAIR SCHMITT	Diretor do Departamento de Proteção Ambiental/IBAMA	<p>O servidor dirige a Diretoria de Proteção Ambiental, à qual compete, nos termos do Art. 129 da Portaria nº 92/2022: planejar, supervisionar, coordenar, controlar, orientar e executar as ações federais referentes à fiscalização ambiental, à gestão de riscos, às emergenciais ambientais, à prevenção e o combate aos incêndios florestais e à inteligência ambiental. Tratam-se especialmente de atividades de comando e controle realizadas no bioma Amazônia e Cerrado, a principal ferramenta de combate ao desmatamento no Brasil, sendo que o este é a principal causa de emissão de gases do efeito estufa no nosso país. O tema de controle do desmatamento será abordado pelo servidor, como painalista em eventos organizados pelos governos de outros países. O Diretor também trabalha como parte de estratégia organizada com a Secretaria de Mudança do Clima para apresentar os resultados do Ibama na queda de 50% do desmatamento da Amazônia. Importante destacar que uso da terra é a atividade com maior porcentagem nas emissões brasileiras, portanto esta queda do desmatamento tem forte impacto de emissões evitadas.</p> <p>Os eventos organizados, portanto, são um fator importante de apresentação para demonstrar que o Brasil está de fato comprometido com a redução das emissões. O Ibama está coordenando, e será palestrante, no painel de Florestas do Pavilhão Brasil; está organizando um painel em parceria com a Colômbia, Japão, EUA, Noruega e Alemanha e também terá representação em painéis de outras organizações como a World Animal Protection, entre outras. O Diretor estará na segunda semana e substituirá o Presidente.</p>	R\$ 12.701,67	R\$ 16.377,96	R\$ 29.079,63	R\$ 313,18
----	-------	--------------	---	---	---------------	---------------	---------------	------------

26	IBAMA	RODRIGO ANTONIO DE AGOSTINHO MENDONÇA	Presidente do IBAMA	<p>O Ibama é o principal órgão responsável pela execução de comando e controle que hoje é a ferramenta mais importante de combate ao desmatamento, especialmente na Amazônia. Vale dizer que o desmatamento é o maior gerador de emissões de gases do efeito estufa no Brasil. O Presidente do Ibama irá representar o órgão em reuniões bilaterais com governos de outros países, além de ser o painalista em evento no Espaço Brasil e em eventos organizados por governos estrangeiros. O Presidente Rodrigo Agostinho já tem uma série de eventos marcados, como parte de estratégia organizada com a Secretaria de Mudança do Clima para apresentar os resultados do Ibama na queda de 50% do desmatamento da Amazônia. Importante destacar que uso da terra é a atividade com maior porcentagem nas emissões brasileiras, portanto esta queda do desmatamento tem forte impacto de emissões evitadas. Os eventos organizados, portanto, são um fator importante de apresentação para demonstrar que o Brasil está de fato comprometido com a redução das emissões. O Ibama está coordenando, e será palestrante, no painel de Florestas do Pavilhão Brasil; está organizando um painel em parceria com a Colômbia, Japão, EUA, Noruega e Alemanha e também terá representação em painéis de outras organizações como a World Animal Protection, entre outras. O Presidente também assessorará a Ministra, quando demandado, em temas afeitos à sua competência.</p>	R\$ 20.982,86	R\$ 9.261,96	R\$ 30.244,82	R\$ 489,65
----	-------	---------------------------------------	---------------------	---	---------------	--------------	---------------	------------

27	ICMBIO	IARA VASCO FERREIRA	Diretora de Criação e Manejo de Unidades de Conservação/ICMBio	<p>Às metas do Acordo de Paris soma-se a meta de biodiversidade 30x30, levando à integração de políticas e investimentos para o clima e a natureza. Face ao papel das áreas protegidas e considerando o foco da COP-28, que tratará dos co-benefícios climáticos e naturais, por meio de uma variedade de mecanismos e opções para gerenciar e conservar de forma sustentável os sumidouros naturais de carbono e os focos de biodiversidade.</p> <p>A atuação da Sra. Iara Vasco estará centrada no tema "Natureza, uso da terra e oceanos" da COP-28, no qual se debate sobre o papel das áreas protegidas como instrumento estratégico nos esforços de prevenção, mitigação e adaptação aos impactos da mudança do clima. As metas do Acordo de Paris somam-se à meta de biodiversidade 30x30, levando à integração de políticas e investimentos ao clima e à conservação da natureza. Nesse contexto, destaca-se o papel das áreas protegidas, que se realiza por meio de uma variedade de mecanismos já previstos na legislação brasileira, no âmbito do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, com opções ao gerenciamento e conservação, de forma sustentável, dos sumidouros naturais de carbono e dos focos de biodiversidade.</p> <p>Os eventos organizados, portanto, são um fator importante de apresentação para demonstrar que o Brasil está de fato comprometido com a redução das emissões. O Ibama está coordenando, e será palestrante, no painel de Florestas do Pavilhão Brasil; está organizando um painel em parceria com a Colômbia, Japão, EUA, Noruega e Alemanha e também terá representação em painéis de outras organizações como a World Animal Protection, entre outras. O Diretor estará na segunda semana e substituirá o Presidente.</p>	R\$ 22.308,75	R\$ 21.095,35	R\$ 43.404,10	R\$ 0,00
----	--------	------------------------	--	--	---------------	---------------	---------------	----------

28	SFB	GARO JOSEPH BATMANIAN	Diretor-Geral do Serviço Florestal Brasileiro	<p>O Diretor-Geral do Serviço Florestal Brasileiro, irá prestar assessoria técnica à Ministra de Meio Ambiente para articulação nas negociações dos artigos 6.4 e 6.8. O Serviço Florestal tem papel preponderante na temática de mudanças climáticas, tendo em vista seu papel no uso sustentável florestas e manejo florestal, bem como na recuperação de áreas degradadas, compromisso assumido pelo presidente Lula perante autoridades internacionais. Além disso, o Diretor-Geral recebeu convites de organizações internacionais para participar de seus painéis e apresentar o trabalho do SFB e as metas do governo brasileiro de recuperação florestal.</p> <p>Além disso, o Diretor-Geral recebeu convites de organizações internacionais para participar de seus painéis e apresentar o trabalho do SFB e as metas do governo brasileiro de recuperação florestal. Confirmada participação como moderador no tema: "Restauração Florestal. Oportunidades para o Setor Privado."</p>	R\$ 19.049,80	R\$ 21.983,34	R\$ 41.033,14	R\$ 834,58
----	-----	--------------------------	--	---	---------------	---------------	---------------	------------